

CAMINHOS DE BARRO

Saber



Caminhos de Barro. Fonte: Lohanne Netto - 2024

Bolsista: Laura Cúrcio Campos Joy

Voluntária: Layla Barreto Tavares

Orientadora: Maria Catharina Reis Queiroz Prata

Imagens:



Fonte: Lohanne Viana Netto - 2024



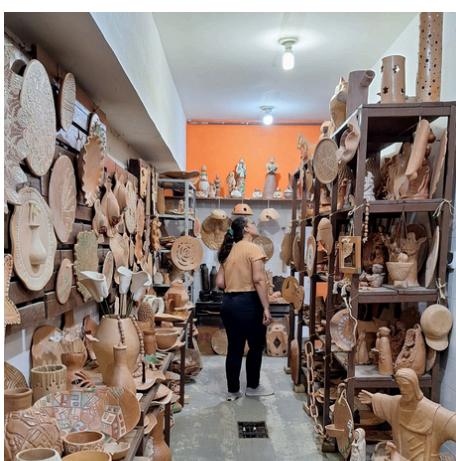
Fonte: Lohanne Viana Netto - 2024



Fonte: Lohanne Viana Netto - 2024



Fonte: Lohanne Viana Netto - 2024



Fonte: Lohanne Viana Netto - 2024



Fonte: Lohanne Viana Netto - 2024

O que é: um projeto de artesanato em cerâmica criado para valorizar e apoiar artesãos. Idealizado com o objetivo de criar um espaço alternativo e privilegiado para a formação artística, cultural e técnica da comunidade local, trazendo renda além de produzir e transpor saberes.

Onde está: Ateliê localizado em um anexo da quadra do E1 na UENF (Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro).

Períodos importantes: Simpósio Caminhos de Barro, A cerâmica e suas possibilidades nos dias 28 e 29 de maio.



História: idealizado nos anos 2000 pelo professor e coordenador Jonas Alexandre, engenheiro civil e especialista em materiais cerâmicos, durante sua pesquisa de doutorado, por meio de um grande projeto multidisciplinar incentivado e custeado pela iniciativa estadual para melhorar, em termos científicos e tecnológicos, os artefatos cerâmicos das indústrias da baixada de Campos. A partir disso, o professor Jonas identificou esse talento da arte cerâmica que vivia à margem das indústrias, e assim surgiu a ideia para colocar o projeto Caminhos de Barro dentro do grande projeto para fomentar a baixada. O projeto começa em São Sebastião na escola Municipal Leônio Pereira Gomes, onde foi implementada a primeira oficina do Caminhos de Barro e mulheres foram capacitadas para disseminar essa arte. O grande projeto acabou e o projeto caminhos de barro se tornou um projeto de extensão da UENF e em 2015 foi institucionalizado pela UENF.

Pessoas envolvidas: o coordenador Jonathan e a diretora Idamara, além das professoras e os alunos.

Significados: para as artesãs significa tanto economicamente quanto para a saúde. O projeto trouxe uma fonte de renda para muitas delas e ao mesmo tempo funciona como uma terapia e um tempo de qualidade. Além de significar para a comunidade, uma disseminação de um saber tão importante para a cidade de Campos, como também uma oportunidade de aprender.

DETALHAMENTO

Etapas:

- 1 - Separar a quantidade de argila que será utilizada e as ferramentas.
- 2 - Pensar no modelo que será feito.
- 3 - Preparar o barro, sovando a argila para ela ficar mais maleável e melhor para trabalhar.
- 4 - Usar a técnica que melhor se enquadra no modelo que foi escolhido, ou por meio de modelagem com os dedos ou fazendo lajotinhas para juntar e criar uma peça.
- 5 - Fazer os acabamentos e alisamento da peça.
- 6 - Passar o esmalte, que pode ser transparente ou colorido.
- 7 - A queima.

Materiais: argila, estecas (ferramentas para moldar), pincéis, cortador de arame, estecas para corte, materiais para textura e esmaltes.

Técnicas ou modos de fazer: Técnica dos dedos - Utilizar os dedos para moldar as peças; Técnica das lajotinhas - Fazer várias lajotas de argila para depois unir e formar as peças; Técnica por extrusão - Usar algum equipamento que faça a extrusão de várias "cobrinhas" de argila e depois juntá-las para formar as peças.





Produtos e suas principais características: os produtos finais são bandejas, esculturas diversas, jarros, cumbucas.

Roupas e acessórios: não há.

Expressões corporais: não há.

Expressões orais: não há.

Objetos importantes: argila e ferramentas próprias para moldar a argila.

Estrutura e recursos necessários: é necessário um atelier para desenvolver as aulas, além de materiais e ferramentas específicas.

Transmissão do saber: o projeto já conta com as aulas que faz o saber ser transmitido para a comunidade.

Outras manifestações culturais relacionadas: não há.

Avaliação: o projeto possui uma grande divulgação além das aulas que faz com que o saber seja transmitido, além do fato dele ser institucionalizado, ou seja, não tem como ele ser extinto, pois mesmo que a direção atual não esteja mais presente ele continuará existindo.

Recomendações: continuar a divulgação e a transmissão do saber fazer.

Fontes:

MUD Escola. Você sabe o passo a passo da arte da cerâmica? Disponível em: <https://www.mudescola.com/post/voc%C3%A9-sabe-o-passo-a-passo-da-arte-da-cer%C3%A2mica-by-mud#:~:text=ENGobe%3A%20argila%20l%C3%ADquida%20que%20%C3%A9,bem%20a%20superf%C3%ADcie%20da%20pe%C3%A7a.> Acesso em: 5 dez. 2024.

DOMESTIKA. Materiais e ferramentas essenciais para fazer cerâmica em casa. Disponível em: <https://www.domestika.org/pt/blog/3874-materiais-e-ferramentas-essenciais-para-fazer-ceramica-em-casa>. Acesso em: 5 dez. 2024.

Entrevistados: Coordenador Jonathan, Diretora Idamara, Professora Quezia, Isabel (Aluna), Júlia (Aluna), Erica (Aluna), Clarissa (Aluna).

Vídeos: Idamara Rizzo - Caminhos de barro. Disponível em: <https://youtu.be/X2ndbndrYZA?si=go1K7GEhsz2M2ENR>. Acesso em: 13 dez. 2024.

